

O CONSUMO DE CARNE NAS DÉCADAS 60-70 E SEU REFLEXO NAS DÉCADAS 2000-2020 NO PARANÁ. UMA ANÁLISE E DISCURSO SOBRE AS PROPAGANDAS DIRECIONADAS AO PÚBLICO FEMININO E MASCULINO E O QUANTO ISSO IMPACTA NO CONSUMO ATRAVÉS DA DESIGUALDADE DE GÊNERO.**PIRES, E. R.¹**

O artigo inicia-se com o objetivo principal em investigar a história do consumo de carne no Paraná, através da imprensa, com o intuito de compreender aspectos como alterações nos hábitos de consumo, levando em consideração a questão de gênero e sua possível participação no aumento de consumo deste produto. Portanto contextualizar o processo histórico da modernização da pecuária e a urbanização da população. A metodologia está direcionada a utilizar como base empírica a Hemeroteca Digital (acervo da Biblioteca Nacional) para concretizar os objetivos específicos que nesse caso envolve a buscar notícias de jornais do Paraná das décadas de 60-70 também as de 2000-2020, uma época diz respeito a modernização agropecuária e urbanização da população e a outra está ocorrendo na atualidade com o envolvimento direto da tecnologia. Apoiando-se na metodologia de análise e discurso no campo da literatura, analisar as propagandas e identificar o público alvo para assim compreender sobre o consumo de carne nas seguintes décadas estudadas. Para reforçar, o artigo traz consigo a base teórica estudada e debatida na disciplina MMUL056- Tópicos Especiais (História e Animais) Lecionada pelo Professor Miguel Mundstock Xavier de Carvalho. A estrutura do artigo está dividida em três partes sendo introdução no qual está voltada a contextualização histórica desde o processo de modernização e urbanização até os dias atuais, em seguida o referencial empírico- teórico abordará a análise e discurso sobre as propagandas das décadas estudadas e para finalizar na discussão e conclusão abordagem estará voltada a questão de gênero, desigualdade e o consumo de carne no Paraná.

Palavras-chave: Modernização; Urbanização; Consumo de carne; Desigualdade; Gênero.

Origem: Pesquisa.

¹ Elisane Ramirez Pires. Mestranda do Programa de Pós- Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável